Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Instituto de Ciências Humanas e Sociais
Programa de Pós-Graduação em História
Mestrado e Doutorado
2017-2

IH1401 Seminário Especial III – (disciplina obrigatória da linha de pesquisa Relações de poder, linguagens e história intelectual)
Carga horária: 60hs / 4 créditos Horário: terças-feiras – 13:30hs-17:30hs sala 3/PPG
Profa. Maria da Glória de Oliveira (teoriahist@gmail.com)

Ementa: História e cultura política. História intelectual e história das ideias. Discurso e pensamento político. Linguagem, conceitos e ideias. Estado, poder e intelectuais.

O eixo temático do Seminário terá por foco as relações entre textos, contextos e linguagens na pesquisa histórica, a partir da premissa de que essas categorias não podem ser tomadas como absolutamente evidentes. A bibliografia inclui autores que remetem às discussões teórico-metodológicas da história intelectual e seus desdobramentos na história dos conceitos para, na sequência, abordar os questionamentos abertos com o giro linguístico e a contribuição das hermenêuticas gadameriana/ricoeuriana. No tópico final, haverá a discussão de alguns desafios epistêmicos que emergem nos recentes debates em torno da descolonização dos saberes e do chamado giro descolonial. Um dos preceitos mais repetidos e enfatizados pelos historiadores é o de que os vestígios do passado não se tornam fontes antes de serem submetidos a um "questionário". No entanto, a dificuldade daqueles que empreendem uma pesquisa em História está menos em encontrar "respostas" do que em formular problemas e questões às fontes. Qual é o lugar da teoria na operação historiográfica? Que tipo de relações o historiador estabelece com os aparatos conceituais e teóricos que são mobilizados na construção dos seus objetos e na exposição dos resultados de sua investigação? Todo o trabalho teórico dos historiadores se resume em tomar de empréstimo e "aplicar" a objetos e casos particulares as categorias conceituais "gerais" de outras disciplinas, como a sociologia ou a antropologia? Sobre a relevância do enfrentamento dessas questões, é oportuno lembrar as observações de Koselleck (2006, 187) de que não é possível realizar o trabalho empírico com as fontes sem premissas teóricas pois, na pesquisa, "a decisão sobre quais fatores contam e quais não contam só pode ser tomada no campo da teoria".

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO/BIBLIOGRAFIA/CRONOGRAMA

Apresentação do programa e distribuição dos seminários
(22 de agosto)

I – Textos, contextos e experiência da História
(29 de agosto)

ALEKSIÉVITCH, Svetlana. **A guerra não tem rosto de mulher**. Tradução Cecília Rosas. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, pp. 7-43.

HARTOG, François. Situações postas à História. Tradução de Carlos Zeron. **Revista de História**, São Paulo, n. 166, jan-jun 2012, pp. 17-33.
Disponível em: http://www.revistas.usp.br/revhistoria/article/viewFile/48480/52339

II – Textos, contextos, linguagens: giro linguístico e história intelectual
(5, 12, 19 e 26 de setembro)

LACAPRA, Dominick. Historia intelectual. In: PALTI, Elías José. **Giro linguístico e historia intelectual**. Bernal/Buenos Aires: Universidad Nacional de Quilmes, 2012, pp. 237-293.

WHITE, Hayden. El contexto del texto: metodo e ideologia en la historia intelectual. In: **El contenido de la forma:** narrativa, discurso y representación histórica. Barcelona: Paidós, 1992 [1982], pp. 195-219.

ANKERSMIT, F. R. A virada linguística, teoria literária e teoria da história. In: **A escrita da história: a natureza da representação histórica**. Tradução de Jonathan Menezes et al. Londrina: EDUEL, 2012, pp. 63-124.

III – Compreensão, interpretação e historicidade: a perspectiva hermenêutica
(3, 10 17, 24 e 31 de outubro)

GADAMER, Hans-Georg. Os traços fundamentais de uma teoria da experiência hermenêutica. In: **Verdade e método I**. 6ª. ed. Tradução de Flávio Paulo Meurer. Petrópolis/RJ: Editora Vozes, 2004, pp. 354-405.

RICOEUR, Paul. La función narrativa y la experiência humana del tempo. In: **Historia y narratividad.** Barcelona: Ediciones Paidós, 1999, pp. 183-214.

KOSELLECK, Reinhart. **Estratos do tempo:** estudos sobre a história. Tradução Markus Hediger. Rio de Janeiro: Contraponto; PUC-Rio, 2014. ("Teoria da história e hermenêutica", pp. 91-109; "Teoria da história e linguagem", pp. 111-118).

IV- Desafios epistêmicos contemporâneos: o giro descolonial
(7, 14, 21 e 28 de novembro)

FANON, Frantz. O negro e a linguagem. In: **Pele negra, máscaras brancas**. [1952]. Tradução de Renato da Silveira. Salvador: EDUFBA, 2008, pp. 33-51.

SPIVAK, Gayatri Chakravorty. **Pode o subalterno falar**? [1985] Tradução Sandra Regina Goulart Almeida; Marcos Pereira Feitosa e André Pereira Feitosa. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014.

MBEMBE, Achilles. As formas africanas de auto-inscrição. [2001] **Estudos Afro-Asiáticos**, ano 23, n. 1, 2001, pp. 171-209.

LUGONES, María. Rumo a um feminismo descolonial. [2010] **Estudos Feministas,** 22(3): 320, setembro-dezembro 2014, pp. 935-952.

ANZALDÚA, Gloria. *La conciencia mestiza*. Rumo a uma nova consciência. [1987]. **Estudos Feministas,** 13(3), 320, setembro-dezembro 2005, pp. 704-719.

AVALIAÇÃO:
- participação oral em todos os seminários;
- elaboração e exposição de comentários/questões para os textos da bibliografia;
- *paper* final (a combinar);
- frequência e assiduidade.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALTAMIRANO, Carlos. Ideais para um programa de história intelectual. **Tempo social,** v. 19, n. 1, 2007.
ÁVILA, Arthur. Povoando o presente de fantasmas: feridas históricas, passados presentes e as políticas do tempo de uma disciplina. **Expedições**, Ano 7, n.2, 2016.
BALLESTRIN, Luciana. América Latina e o giro decolonial. **Revista Brasileira de Ciência Política**, v. 2, 2013, pp. 89-117.
FOUCAULT, Michel. **A ordem do discurso.** 8ª. ed. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Ed. Loyola, 2002.
FOUCAULT, Michel. **A arqueologia do saber.** 6ª. ed. Trad. Luiz Felipe Baeta Neves. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.
HARLAN, David. A história intelectual e o retorno da literatura. In: RAGO, M.; GIMENES, R. A. O. (orgs). **Narrar o Passado, Repensar a História.** Campinas: Ed. IFCH, 2000, pp. 15-62.
HARTOG, François. **Crer em História**. Tradução Camila Dias. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2017.
JASMIN, Marcelo Gantus e FERES Jr, João (orgs). **História dos conceitos: debates e**

perspectivas. Rio de Janeiro: Editora PUC-Rio: Edições Loyola: IUPERJ, 2006.
JENKINS, Keith. **Por qué lá historia?** México: FCE, 2006.
JENKINS, Keith; MORGAN, Sue & MUNSLOW, Alun (org.). **Manifestos for History**. London: Routledge, 2007.
LACAPRA, Dominick. História e retórica. **Revista Territórios e Fronteiras**, Cuiabá, vol. 6, n. 1, jan-jun 2013, pp. 97-118.
LACAPRA, Dominick. **Historia em trânsito:** experiência, identidade, teoria critica. Buenos Aires: Fondo de Cultura Economica, 2006.
LACAPRA, Dominick. **History and its limits**: human, animal, violence. London: Cornell University Press, 2009.
MBEMBE, Achille. **Crítica da razão negra**. 2ª. ed. Lisboa: Antígona, 2017.
MUNSLOW, Alun. **Desconstruindo a história.** Petrópolis/RJ: Vozes, 2009 [1997].
PALTI, Elias. La nueva historia intelectual y sus repercusiones em América Latina. **Revista de História Unisinos,** v. 11, nº 3, dezembro de 2007.
POCCOK, J. CG. A. **Linguagens do ideário político**. Tradução de Fabio Fernandez. São Paulo: Editora da USP, 2003.
RICOEUR, Paul. A memória, a história, o esquecimento. Campinas/SP: Editora Unicamp, 2007 [2000].
RICOEUR, Paul. Entre tempo e narrativa: concordância/discordância. Trad. João Batista Botton. **Kriterion**, Belo Horizonte, no 125, Jun./2012, pp.299-310.
RÜSEN, Jörn. **Reconstrução do passado**. Tradução de Asta-Rose Alcaide. Brasília: Editora UnB, 2007.
SKINNER, Quentin. **Visões da política**: sobre os métodos históricos. Tradução de João Pedro Jorge. Algés: Difel, 2005.
TOZZI, Verónica. **La historia segun la nueva filosofia de la historia**. Buenos Aires: Prometeo Libros, 2009.
TRAVERSO, Enzo. **El passado, instrucciones de uso**. Madrid: Marcial Pons, 2007.
TURIN, Rodrigo. As (des)classificações do tempo: linguagens teóricas, historiografia e normatividade. **Topoi,** v.17, n.33, 2016.
WHITE, Hayden. **Trópicos do discurso.** Ensaios sobre a crítica da cultura. 2ª. ed. São Paulo: Edusp, 2001. [1978].